

ATITUDE DOS PRODUTORES NO USO DE SEMENTES LEGAIS DE SOJA: A INFLUÊNCIA DA CONFIANÇA NOS ÓRGÃOS REGULADORES E NÍVEL DE CONHECIMENTO

GEVERSON CULAU¹; HENRIQUE SOUZA BRAZ²; TAÍS BARBOSA BECKER³, MARIA LUÍZA SOARES DA S. CUNHA⁴, RICARDO MIOTTO TERNUS⁵, MARIO DUARTE CANEVER⁶.

¹ Universidade Federal de Pelotas, FAEM – geversonculau@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas, FAEM – henriquepalmares@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas, FAEM – taisbarbosabecker@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas, FAEM – luizasscunha@gmail.com

⁵ Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - miotto@cidasc.sc.gov.br

⁶ Universidade Federal de Pelotas, FAEM – caneverm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A produção agrícola é muito dependente de avanços tecnológicos. Por exemplo, o uso de sementes com alto potencial produtivo constitui-se em uma das mais importantes estratégias para melhorar os índices produtivos e por consequência o desempenho econômico dos produtores (França-Neto, Krzyzanowski e Henning, 2011). Mesmo assim, há em muitos estados brasileiros uma certa preferência por parte dos produtores em usar sementes informais, que, em geral, são de baixa qualidade. A ABRASEM (2012) coloca que a taxa de utilização de sementes oficiais no Brasil não passa de 70% do total comercializado. Então, uma pergunta relevante a ser respondida é por que os produtores têm este comportamento? Ademais, é também relevante entender quais são os antecedentes em termos de atitudes e percepções que moldam este comportamento.

Conforme a teoria desenvolvida por Fishbein and Ajzen (1975), o comportamento humano é dependente das atitudes. Para eles, atitude é entendida como uma predisposição em responder consistentemente de forma favorável ou desfavorável em relação a um objeto ou conceito. Ou dito de outra forma, a atitude é uma avaliação global e persistente de um objeto, questão, conceito ou pessoas. Embora nesta concepção a atitude tem papel central para prever o comportamento das pessoas, parece-nos também importante compreender o que causam as atitudes. Por exemplo, uma atitude pode capturar uma avaliação global do sujeito em relação a um determinado objeto, mas ela pode falhar em oferecer insights sobre qual estrutura cognitiva influencia a formação de uma atitude. Neste sentido, o modelo de multi-atributos de Fishbein (1975) parece-nos interessante para entender a formação das atitudes. Para este autor, as atitudes são formadas a partir de percepções sobre atributos associados ao objeto em análise (no nosso caso o uso de sementes legais). Ou seja, a atitude (favorável ou desfavorável de usar sementes legais) consiste em uma etapa intermediária entre o comportamento (usar ou não usar sementes legais) e os atributos (percepções sobre vários aspectos relacionados à atividade agrícola que afetam a avaliação favorável/desfavorável em relação a sementes legais).

O propósito deste artigo é analisar a influência de atributos como a confiança que os produtores têm nos órgãos fiscalizadores e o nível de conhecimento destes na sua atitude em relação às sementes legais.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada com uma amostra de 103 estabelecimentos rurais em 67 municípios do estado de Santa Catarina. Tal amostra foi obtida a partir do total da população de propriedades com soja no estado. Além disso, a amostra contemplou os municípios com no mínimo de 50 estabelecimentos ligados a produção de soja ou com área cultivada total de no mínimo 1000 ha.

Considerando que o trabalho tem por objetivo, analisar a influência dos atributos como crença e nível de conhecimento, relacionados à atitude dos produtores, adotou-se como ferramenta analítica técnica de análise de regressão. Esta técnica permite inferir sobre a relação entre a variável dependente (atitude), ou resposta, com a variável independente (crença e nível de conhecimento) ou variável explicatória.

A variável dependente (Atitude), cujo enunciado “O senhor(a) é favorável ao uso de sementes legais na implantação da sua lavoura de soja?” – foi medida através de uma escala tipo Likert, variando de (1) Discorda totalmente a (5) Concorda Totalmente. O atributo crença mensurado através da questão “Para o senhor(a), o uso de sementes legais só é vantajoso para as empresas multinacionais que enriquecem a custa dos usuários de sementes (agricultores)?” seguiu o mesmo padrão de resposta da variável dependente. A variável nível de conhecimento foi mensurada pela seguinte pergunta: “O senhor (a) já ouviu falar sobre: “agricultura de precisão”, “Análise de solos”, Gestão de custos de produção”, “plantas invasoras resistentes”, “plantas transgênicas”, “plantio direto”, “sementes legais”, “sementes piratas”, “sementes salva ou para uso próprio”, “fiscalização do usuário de sementes”, e “uso de agrotóxicos contrabandeados na soja”. As respostas a estas perguntas foram “sim” ou “não” e para efeito da estimação da regressão elas foram somadas, sendo as respostas positivas codificadas como “1” e as negativas como “0”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os valores obtidos na regressão linear múltipla, observa-se que as variáveis preditoras explicam significativamente a variável dependente. O teste F ($gl = 2; 94$) alcançou 4,006 apontando que a regressão é significativa ao nível 0,05. Embora o nível de ajuste da regressão seja baixo (R^2 ajustado = 0,059), percebe-se na Tabela 1 que a variável crença, cujo conteúdo expressa a percepção dos produtores que a semente certificada somente trás vantagens para as próprias empresas produtoras, prediz significativamente a atitude dos produtores em utilizarem esta tecnologia na propriedade. De acordo com as expectativas, o sinal do coeficiente beta é negativo, o que indica que quanto maior é esta crença, mais negativa é a atitude de adoção desta tecnologia. Na mesma tabela, observa-se que a variável nível de conhecimento não prediz a atitude do produtor na utilização da tecnologia, provando isto pelo grau de significância apresentado.

Tabela 1: Resultados do Teste de regressão (Variável dependente: Atitude em relação ao uso de sementes legais).

Model	Unstandardized Coefficients		Standardized Coefficients	t	Sig.
	B	Std. Error	Beta		
(Constant)	4,652	,473		9,827	,000
27- Para o senhor, o uso de sementes legais só é vantajoso para as empresas multinacionais que enriquecem a custa dos usuários de sementes?	-,131	,048	-,273	-2,738	,007
22- Nível de conhecimento	,017	,044	,038	,383	,702

4. CONCLUSÕES

Podemos concluir, que no momento da decisão sobre o uso ou não de sementes legais pelos produtores de soja, a crença de que somente as empresas produtoras obtêm vantagens quanto a este uso, influencia negativamente na atitude do produtor. Por outro lado, o nível de conhecimento dos produtores não influencia significativamente a atitude dos mesmos em relação a usarem sementes legais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NETO, J. B. F.; KRZYZANOWSKI, F. C.; HENNING, A. A. **Qualidade da semente de soja e sua importância na produtividade.** Boletim de pesquisa de soja 2011. Acessado em 16 julho de 2014. Disponível em:

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/99212/1/Qualidade-da-semente-de-soja-e-sua-importancia-na-produtividade.pdf>

ABRASEM. **Domínio argentino na venda de soja transgênica no Sul do Brasil.** São Paulo 25 out. 2012. Acessado em 16 jul. 2014. Online. Disponível em: <http://www.abrasem.com.br/dominio-argentino-na-venda-de-soja-transgenica-no-sul-do-brasil/>.

FISHBEIN, M. & AJZEN, I. (1975). **Belief, attitude, intention and behavior: An introduction to theory and research.** Reading, Massachusetts: Addison-Wesley.